



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
SETEMBRO/2015**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 02/09/15.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,26% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,23% a.m., representando um acréscimo de 0,03 ponto percentual.

A única alteração foi promovida pela Caixa Econômica Federal, que elevou a taxa de empréstimo pessoal de 4,60% para 4,80% a.m., o que significa um acréscimo de 0,20 ponto percentual, representando uma variação positiva de 4,35% em relação à taxa de agosto/15.

Os demais bancos mantiveram sua taxa de empréstimo pessoal.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 11,90% a.m., superior à do mês anterior que foi de 11,67% a.m., representando um acréscimo de 0,23 ponto percentual.

As altas verificadas na taxa de cheque especial foram:

Banco do Brasil - alterou de 10,53% para 11,38% a.m., o que significa um acréscimo de 0,85 ponto percentual, representando uma variação positiva de 8,07% em relação à taxa de agosto/15;

Banco Bradesco - alterou de 11,30% para 11,64% a.m., o que significa um acréscimo de 0,34 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,01% em relação à taxa de agosto/15;

HSBC - alterou de 13,21% para 13,67% a.m., o que significa um acréscimo de 0,46 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,48% em relação à taxa de agosto/15;

Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.

Em setembro/15, das sete instituições pesquisadas, uma elevou a taxa de empréstimo pessoal e três a taxa de cheque especial.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano, tendo como principal justificativa o controle da inflação. A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 20 e 21 de outubro de 2015.

Os juros estão muito elevados e não há perspectiva de redução. O consumidor deve ficar atento e não ceder aos impulsos, principalmente diante das facilidades oferecidas pelos bancos, como créditos pré-aprovados e aumentos do limite de Cheque Especial.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM SETEMBRO/2015**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,50%	11,38%
Bradesco	6,57%	11,64%
Caixa Econômica Federal	4,80%	10,35%
HSBC	7,30%	13,67%
Itaú	6,26%	11,63%
Safra	5,40%	10,40%
Santander	7,99%	14,24%

Data da Coleta: 02/09/15

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	4,80
	Maior	Santander	7,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,26
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		107,22
Cheque Especial	Menor	Caixa Econômica Federal	10,35
	Maior	Santander	14,24
	TAXA MÉDIA AO MÊS		11,90
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		285,50

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE